

Insumos da Copene têm juros de 49% em 30 dias

por Alceu Rizzi
de Salvador

No mesmo instante em que o governo procura convencer empresários privados a aceitar, até as eleições de novembro, reajustes de preços em índices inferiores aos da inflação, companhias sob influência direta ou indireta de estatais — como a Petroquisa — pressionam em direção contrária, elevando as taxas de juro cobrada nas vendas de seus produtos a prazo. Essa é a contradição que indústrias instaladas no Pólo Petroquímico de Camaçari (BA) identificam nos esforços que o governo está promovendo junto aos empresários na tentativa de conter o agravamento do processo inflacionário.

“Como podemos reajustar nossos preços em índices inferiores ao da inflação tendo ao mesmo tempo que pagar taxas elevadas de juro nas compras da matéria-prima”, disse a este jornal o executivo de uma indústria do pólo baiano, que pediu para não ser identificado. As empresas instaladas em Camaçari estão pagando taxa de 49% de juros nas compras com 30 dias de prazo das matérias-primas fornecidas pela Companhia Petroquímica do Nordeste S.A. Copene.

Com a taxa de juros de 49% cobrada pela Copene,

cujos diretores não foram localizados por este jornal, as indústrias do pólo petroquímico baiano também estariam sendo obrigadas a adotar a mesma política na comercialização dos produtos com os seus clientes. “Minha taxa de juros é a mesma que cobram de mim”, acrescenta o diretor-superintendente da Metacril, Plínio Coutinho, confirmando que a Copene elevou para 49% a taxa de juros cobrada nas vendas a prazo. Em função disso, a Metacril passou a fixar sua taxa de juros para vendas em 30 dias em 47%.

Outras empresas, como a Polialden-Petroquímica S.A., embora aceitando pagamento a vista por seu produto — o polietileno de alta densidade —, decidiram reduzir o prazo de venda de 30 para 15 dias. “Restringimos o prazo de pagamento para proteger nossa margem de rentabilidade”, comentou Rogerio Correia, diretor comercial da Polialden, que está cobrando juros de 22% nas vendas para pagamento em 15 dias.

A Acrinor-Acrilonitrila do Nordeste S.A., única produtora de acrilonitrila da América Latina, segundo o diretor-superintendente, Rubem Spada, está fixando em 52% a taxa de juros cobrada nas vendas para pagamento em 30 dias.